

Governo lança plano para incentivar inovação no setor de energia

A Financiadora de Projetos e Estudos ([Finep](#)), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)/MDIC) e a Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)/ME) anunciaram nesta segunda-feira (01), um acordo de cooperação técnica para a criação do Plano de Apoio à Inovação Tecnológica no Setor Elétrico - **Inova Energia**. O orçamento será de R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão da Finep, R\$ 1,2 bilhão do BNDES e R\$ 600 milhões da Aneel.

O lançamento aconteceu durante o Fórum Abinee tec 2013, com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, do presidente da Finep, Glauco Arbix, do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e do diretor da Aneel, André Pepitone.

"Este é um programa no âmbito do [Plano Inova Empresa](#), e que promove a integração entre instrumentos e diferentes instituições", explicou Glauco Arbix.

A atuação conjunta dos três órgãos propiciará maior coordenação das ações de Governo no fomento à inovação e uma melhor integração de instrumentos de apoio a pesquisa, desenvolvimento e inovação disponíveis para o setor de energia. "Entre os instrumentos aos quais as empresas selecionadas poderão ter acesso estão: crédito em condições diferenciadas, subvenção econômica e financiamento não reembolsável a pesquisas realizadas em ICTs (instituições científicas e tecnológicas)", destacou o ministro Raupp.

O plano fomentará ações de negócios que contemplem: atividades de pesquisa, desenvolvimento, engenharia e absorção tecnológica; produção e comercialização de produtos; e processos e serviços inovadores. Dessa forma, o Inova Energia contribuirá para o desenvolvimento de empresas e tecnologias brasileiras da cadeia produtiva de redes elétricas inteligentes, energia solar e eólica, veículos híbridos e eficiência energética veicular. O [edital de seleção](#) já está disponível.

ESTIMATIVA

Pelas estimativas da Finep, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)), o Inova Energia deverá destravar uma necessidade de **financiamento** de projetos de R\$ 1,8 bilhão para 2013. "Na nossa visão, inovação é quando o produto chega ao mercado", diz o superintendente da Área de Financiamento da agência, Ricardo Jabace.

O **público-alvo** do programa são grandes e médios fabricantes de equipamentos. Mas, segundo o superintendente, empresas de menor porte poderão participar, desde que estejam associadas a grupos maiores. No caso das companhias estrangeiras com representatividade no País, haverá prioridade para as que façam transferência de tecnologia.

Fonte: MCTI e Finep